

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 3303 - 1/3

**O ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO PROMOTOR DE
MOBILIZAÇÃO NA COMUNIDADE**

Erineide Melo Albuquerque de Barros¹ (UNIFOR) erimelobarros@hotmail.com

Erineide Melo Albuquerque de Barros

Lizard Monte Batista² (UNIFOR)

Antonio Rodrigues Ferreira Júnior³(UNIFOR)

Rosalice Araújo de Sousa⁴(UNIFOR)

Liskélvia Bezerra Costa Lobo⁵ (UNIFOR)

Resumo

O impacto das ações de imunização do Programa de Saúde de Saúde da Família (PSF) em nível nacional revelam-se promissoras de acordo com os indicadores propostos pelo Ministério da Saúde. Neste contexto, foi realizado no município de Macapá – Amapá, uma experiência de trabalho exitosa, desenvolvida pela Estratégia Saúde da Família (Equipe 065) objetivando: estimular o empoderamento da população sobre sua saúde, bem como a vacinação contra a rubéola (em homens e mulheres de 20 a 39 anos, exceto gestantes, na Campanha Nacional de Vacinação em prevenção a Rubéola realizada em 30 de Agosto do ano de 2008), propiciar a participação da população adscrita no planejamento e execução de ações em saúde, efetivar o trabalho em equipe e potencializar ações intersetoriais. A ação se desenvolveu em um bairro da periferia do referido município onde está inserida a área de atuação da equipe de saúde da família em questão e teve seu início a partir da preocupação da enfermeira da equipe acerca da reduzida demanda para vacinação e quanto a necessidade de discutir estratégias de ação junto aos profissionais e a comunidade. Desta maneira, foi a partir de rodas de conversa e discussões do problema na tentativa de se formular ações resolutivas junto com a comunidade, através dos grupos de idosos e gestantes, de reuniões com professores/diretores de escolas, líderes comunitários, representantes religiosos, comerciantes, entre outros, que se concretizou a estratégia de ação realizada. As questões que nortearam as rodas de conversas e discussões foram as seguintes: O que

¹ Enfermeira. Aluna do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.. Email: erimelobarros@hotmail.com.

² Fonoaudióloga. Aluna do Mestrado em Saúde Coletiva da UNIFOR.

³ Enfermeiro. Aluno do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Membro efetivo do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Acidentes e Violência - NEPAV

⁴ Enfermeira. Aluna do Mestrado em Saúde Coletiva da UNIFOR.

⁵ Fisioterapeuta. Aluna do Mestrado em Saúde Coletiva da UNIFOR.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 3303 - 2/3

podemos fazer para aumentar a procura pela vacinação contra a rubéola? Que estratégia iremos realizar? Quais os recursos que serão necessários, e como consegui-los? Para a primeira questão pontuou-se em unanimidade a importância de convidar a população a participar da campanha de vacinação contra a rubéola e explicar os fatores de risco da doença. A segunda questão gerou muitas dúvidas, como deveria ser lançado esse convite, percebeu-se que haveria a necessidade de ser algo que chamasse a atenção de todos, foi levantado a hipótese de se usar um carro de som, sendo assim, logo surgiram outras idéias, como realização de uma caminhada no bairro, de utilizar-se um apito como forma de alertar a população, entre outras que foram fundamentais para o planejamento da ação. Porém a terceira e última questão acerca de quais recursos iríamos precisar e como os conseguiríamos foi a que mais surpreendeu os integrantes da equipe Saúde da Família, pois achávamos que não conseguiríamos os recursos necessários, porém, houve várias mobilizações, inúmeras pessoas disponibilizaram-se a contribuir com a ação e a favorecer o desenvolvimento de parcerias. A ação aconteceu em 29 de agosto de 2008 (antecedendo o dia D da referida Campanha), sendo realizada uma caminhada com alguns dos profissionais da equipe em questão, da equipe-022 do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, da equipe-006 da Estratégia de Saúde da Família, assim como também alguns profissionais da Unidade Básica de Saúde Raimundo Hozanan de Souza, os quais também atuavam no referido bairro, contou-se ainda com a participação de diretores/professores das escolas, líderes comunitários, representantes religiosos, membros da Secretaria Municipal de Saúde e do Ministério da Saúde (Que se encontravam no município em questão) e a população em geral, onde todos realizaram um apitasso como forma de convidar e alertar a população quanto a importância de participarem da Campanha de Vacinação para proteção contra a rubéola. O percurso foi embalado por uma melodia/canção gravada por uma Agente Comunitária de Saúde, uma técnica de enfermagem e a enfermeira da equipe em questão (composição da enfermeira da equipe que teve como Letra: Vamos já se vacinar, ouça o recado que vamos te dar (BIS), para acabar com novos casos de rubéola agora, va já se vacinar (BIS), Vamos já se vacina, para se proteger da rubéola (BIS), É necessário, é necessário, é necessário agora, va já se vacinar (BIS)). O carro de som, assim como a gravação da música, os apitos, os balões, os cartazes, a organização do trânsito, foram garantidos mediante parcerias desenvolvidas com a comunidade (O dono da Eletromotos, comerciante do bairro, fez questão de dar sua contribuição realizando o percurso planejado pela equipe com o carro som de sua loja; A gravação da música também só foi possível mediante parceria com um estúdio que pertencia a um parente de uma Agente Comunitária de Saúde da equipe; Diretores/professores de escolas municipais do bairro confeccionaram e apresentaram cartazes durante a caminhada; os apitos e balões foram garantidos através de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 3303 - 3/3

recursos dos profissionais da equipe e o trânsito foi organizado pela Polícia Militar e DETRAN-Departamento de Trânsito). Ressaltamos que a Prefeitura Municipal de Saúde do referido município, através da Secretaria Municipal de Saúde e o setor de comunicação, disponibilizou respectivamente, uma faixa contendo informações sobre a campanha de vacinação em questão e a filmagem do evento. Diante das explanações acima, percebe-se como a atuação da enfermeira na estratégia Saúde da Família 065 foi fundamental para o alcance dos objetivos propostos. A partir de sua percepção quanto a importância de refletir acerca de problemas inerentes a saúde da população e discutir estratégias de ações não somente junto a equipe de saúde, mas sobretudo junto a comunidade, propiciou a participação comunitária, como também a efetivação de um trabalho em equipe, estimulou o empoderamento da população sobre a sua saúde a vacinação contra a rubéola e potencializou ações intersetoriais agindo desta forma, como promotor de mobilizações comunitárias e facilitador das ações na atenção básica. Considerando a efetividade da ação, o número de pessoas vacinadas superou as expectativas, comprovando assim, que a participação da comunidade no planejamento e execução de ações em saúde possibilitam maior adesão e eficácia da prevenção de doenças, promoção da saúde, o empoderamento destes sobre a sua saúde, o desenvolvimento de parcerias e a potencialização de ações intersetoriais.

Descritores: Promoção da Saúde; Estratégia Saúde da Família; Participação comunitária.